

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

600 € em Janeiro!

Valorizar os salários

Combater a escandalosa e injusta distribuição da riqueza.

É urgente e necessário aumentar o Salário Mínimo Nacional (SMN) para os 600 € já em Janeiro de 2017.

Depois de anos de congelamento e desvalorização, o aumento do SMN para 530 euros e o que consta no programa do Governo para 557 euros em 2017,

sendo um progresso indissociável da luta dos trabalhadores e da intervenção do PCP, é insuficiente.

Nem os 530 € em vigor, nem os 557 € previstos no programa do Governo garantem a reposição do poder de compra perdido pelos trabalhadores.

600 € em Janeiro - É possível? Tão possível como necessário !!!

Em 1975, fruto da Revolução de Abril os salários representavam cerca de 60% do rendimento nacional enquanto que em 2015 este valor era apenas 35%. Para onde foram os restantes 65% do rendimento nacional?

O que levou a esta brutal alteração na distribuição da riqueza ao ponto de hoje, 1% da população deter cerca de 25% da riqueza nacional?

Como chegamos a ponto de 5% da população acumular praticamente 50% da riqueza nacional? Esta dramática situação é o resultado de dezenas de anos da política de direita ao serviço

do grande capital com desastrosas consequências sociais e económicas para o País, para os trabalhadores e o povo. Portugal tem um dos mais baixos salários mínimos da Europa e, em geral, tem baixos salários, ao contrário do custo de vida, que é elevado. Isto tem empurrado para o limiar da pobreza milhares de pessoas que trabalham todos os dias, mas não conseguem sair dessa situação.

Perto de 700 mil trabalhadores ganham o Salário Mínimo Nacional que é o mesmo que dizer que levam para as suas casas, ao fim de um mês de trabalho, pouco mais de 470 € líquidos.



Emprego - Direitos Produção - Soberania

Política patriótica
e de esquerda

Mais força ao
PCP

A Hipocrisia do grande capital

Depois de esgotados os falsos argumentos

- como o da falsa relação entre produtividade e aumento salarial (há sectores onde, em dez anos, a produtividade aumentou 40% e os salários 4%);
- como o hipotético peso excessivo dos salários nos custos totais das empresas (em media os salários representam cerca de 13% desses custos);
- como o das eventuais centenas de empresas encerradas e milhares de despedimentos caso o SMN aumente (o que não corresponde à realidade).

Ai está o grande patronato a exigir contrapartidas pelo aumento do salário mínimo nacional.



PCP toma a iniciativa

É preciso rejeitar as pressões e chantagens do grande capital sobre o Salário Mínimo Nacional.

A Constituição da Republica confere ao Governo a competência para fixar o valor do SMN.

É uma decisão que cabe ao Governo. Por opção própria, ou por recomendação da Assembleia da Republica.

**Dia 16 de Dezembro,
o PCP leva à discussão e votação
na Assembleia da Republica
a proposta de
aumento extraordinário
do Salário Mínimo Nacional
para 600 €,
já em Janeiro de 2017.**

Uma proposta justa e necessária que estabelece mais justiça social, serve os trabalhadores e a economia nacional, pelo seu papel no aumento do poder de compra.

É nas empresas e locais de trabalho, com a mobilização e luta dos trabalhadores, que está a capacidade de imposição do aumento extraordinário para os 600 €.

**A luta continua!
Os trabalhadores
podem contar com o PCP**

Ficha para contacto

Adere ao PCP

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados, que nos permitam contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:
Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 - 1600-196 Lisboa

www.pcp.pt
pcp@pcp.pt

